



Gaia: o que ganha o executivo de Menezes — salários, pelouros e 2,37 € por eleitor

Onze membros, 12 pelouros para o presidente e 636 269 € por ano no limite legal. Gaia paga 2,37 € por eleitor — o terceiro valor mais baixo entre os 308 concelhos. Quem ganha o quê no executivo de Menezes.

IQ OS · Plataforma de Inteligência Financeira

Como se lê este relatório

Campo	Valor
Artigo	Gaia: o que ganha o executivo de Menezes — salários, pelouros e 2,37 € por eleitor
Autor	Equipa Sabemos Studio
Publicado em	19/10/2026
Fonte	Base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio.
Publicação	Sabemos Studio

Resumo

Leitura
Vila Nova de Gaia tem 267 931 eleitores e um executivo de 11 pessoas. No limite legal, custa 636 269 € por ano — 2,37 € por eleitor, o terceiro valor mais baixo do país. Com apenas os seis membros com pelouro em permanência, desce para 355 763 €.
Este artigo abre a folha salarial do executivo de Luís Filipe Menezes, mostra quem acumula pelouros, explica os cinco vereadores sem pelouro e compara Gaia com os dez maiores concelhos do país.

O executivo de Gaia em números

Indicador	Valor	Nota
membros	11	presidente, vice-presidente, 4 vereadores com pelouro e 5 sem pelouro
por ano	355 763 €	1,33 € por eleitor
por eleitor	2,37 €	3.º mais baixo entre os 308 concelhos
pelouros	12	de urbanismo a cultura, segurança e comunicação
compareceram	56,8%	152 102 votantes em 267 931 eleitores

Onze pessoas, 636 mil euros no limite

Leitura
Luís Filipe Menezes tomou posse a 4 de novembro de 2025 e comanda um executivo de 11 membros: ele próprio, um vice-presidente, quatro vereadores com pelouro e cinco vereadores sem pelouro. É o executivo de uma câmara de 267 931 eleitores — a terceira maior do país, depois de Lisboa e Sintra.
Se todos os dez vereadores estivessem em regime de permanência, o executivo custaria 636 269 € por ano — o limite legal para uma câmara deste escalão (10 vereadores, presidente a 50% do vencimento do Presidente da República). São 2,37 € por eleitor, o terceiro valor mais baixo dos 308 concelhos: só Sintra (1,96 €) e Lisboa (2,31 €) pagam menos por eleitor. A mediana nacional é de 26,47 €.
Com apenas os seis membros com pelouro em permanência, o custo desce para 355 763 € por ano — 1,33 € por eleitor.

Quem ganha o quê no executivo de Gaia

Membro	Cargo	Pelouros	Mensal (c/ representação)	Anual
Luís Filipe Menezes	Presidente	12	5 559	75 258
Firmino Pereira	Vice-presidente	6	4 105	56 101
Elizabete Silva	Vereadora	7	4 105	56 101
Fernando Machado	Vereador	12	4 105	56 101
Carla Costa	Vereadora	3	4 105	56 101
António Barbosa	Vereador	5	4 105	56 101

Quem acumula mais pelouros — Número de pelouros e competências atribuídos a cada membro do executivo, tal como publicados pela Câmara Municipal de Gaia.

Item	Valor	Nota
Luís Filipe Menezes	12	Coordenação Geral da Câmara e Serviços Municipais
Fernando Machado	12	Economia e Turismo
Elizabete Silva	7	Assuntos Sociais - Cidadania Sénior, Primeira Infância e Def...
Firmino Pereira	6	Equipamentos Públicos e Espaço Público - construção, organiz...
António Barbosa	5	Coordenação de Feiras e Mercados
Carla Costa	3	Gestão Financeira, Recursos Humanos, Contratação Pública e N...

Doze pelouros numa pessoa

Leitura
O presidente concentra 12 pelouros: coordenação geral, urbanismo e planeamento, fiscalização urbanística, cultura e lazer, segurança, assuntos jurídicos, auditoria e transparência, inclusão, empresas municipais, relacionamento institucional, projetos metropolitanos, diplomacia económica e comunicação.
Fernando Machado tem o mesmo número de pelouros — economia, turismo, transportes, desporto, património, ensino superior e os Jogos Mundiais do Desporto de 2028 —, seguido de Elizabete Silva (7), Firmino Pereira (6), António Barbosa (5) e Carla Costa (3), que detém as finanças, os recursos humanos e a contratação pública.
A concentração é a face visível de uma escolha política: menos vereadores com pelouro significa menos vencimentos de permanência, mas mais competências por pessoa.

Os cinco que não têm pelouro

Leitura
João Correia, Maria Campos, Joaquim Rodrigues, Maria Figueiredo e Delmino Pereira integram o executivo sem pelouro atribuído. Não está publicado o seu regime de permanência: sem pelouro, o mais provável é que recebam senhas de presença por cada sessão da câmara, de valor fixado pela assembleia municipal — um encargo que não está incluído nos 355 763 € e que depende do número de reuniões. Se estiverem em permanência, o custo sobe para 636 269 €.
É uma prática comum nas câmaras maiores: o executivo permanente reduz-se a quem tem pelouro e os restantes ficam com as senhas de presença. Em Gaia, cinco dos onze membros do executivo não têm qualquer pelouro atribuído.

Custo por eleitor nos dez maiores concelhos

Concelho	Eleitores	Vereadores	Custo anual (€)	€ por eleitor
Lisboa	463 566	16	1 070 027	2,31
Sintra	324 885	10	636 269	1,96
Vila Nova de Gaia	267 931	10	636 269	2,37
Porto	201 968	12	823 213	4,08
Cascais	178 668	10	636 269	3,56
Loures	168 748	10	636 269	3,77
Braga	168 147	10	636 269	3,78
Almada	151 342	10	636 269	4,20
Matosinhos	149 785	10	636 269	4,25
Seixal	148 089	10	636 269	4,30

O custo anual do executivo nos dez maiores concelhos — Valores no limite legal (todos os vereadores em permanência). Lisboa tem 16 vereadores; o Porto, 12.

Item	Valor	Nota
Lisboa	1,1 M€	463 566 eleitores · 2,31 € por eleitor
Sintra	636 mil €	324 885 eleitores · 1,96 € por eleitor
Vila Nova de Gaia	636 mil €	267 931 eleitores · 2,37 € por eleitor
Porto	823 mil €	201 968 eleitores · 4,08 € por eleitor
Cascais	636 mil €	178 668 eleitores · 3,56 € por eleitor
Loures	636 mil €	168 748 eleitores · 3,77 € por eleitor
Braga	636 mil €	168 147 eleitores · 3,78 € por eleitor
Almada	636 mil €	151 342 eleitores · 4,20 € por eleitor
Matosinhos	636 mil €	149 785 eleitores · 4,25 € por eleitor
Seixal	636 mil €	148 089 eleitores · 4,30 € por eleitor

Quanto mais eleitores, mais barato fica o executivo

Leitura
Gaia paga 2,37 € por eleitor e Sintra 1,96 € — mas Almada, com metade dos eleitores, paga 4,20 € e o Seixal 4,30 €. A razão é aritmética: o número de vereadores e o vencimento do presidente são fixos por escalão, mas o eleitorado varia. Quanto maior o concelho dentro do mesmo escalão, mais barato fica cada eleitor.
É por isso que Gaia, com 267 931 eleitores e 10 vereadores, aparece no topo da eficiência: o custo do executivo é o mesmo de Loures ou do Seixal, mas dividido por muitos mais eleitores. O mesmo raciocínio explica o outro extremo: os 123 municípios com menos de 10 mil eleitores pagam, em mediana, 42,97 € por eleitor — 18 vezes o valor de Gaia.

Como se elegeu este executivo (autárquicas de 2025)

Lista	Votos	% dos válidos	Vereadores
PPD/PSD.CDS-PP.IL	61 969	42,2%	5
PS	54 523	37,1%	5
CH	16 685	11,4%	1
PCP-PEV	5 811	4,0%	0
BE + L	4 815	3,3%	0
ADN	1 134	0,8%	0
PLS	976	0,7%	0
VP	914	0,6%	0

Uma maioria de sete mil votos

Leitura
A coligação de Menezes teve 61 969 votos (42,2%) contra 54 523 do PS (37,1%): uma diferença de 7 446 votos que deu a mesma fatura de mandatos — cinco para cada lado. O Chega, com 11,4%, ficou com o último lugar.
Com 5-5-1, o executivo de Gaia é dos mais divididos do país: o presidente precisa de maioria nas votações da câmara e o PS tem tantos vereadores como a coligação que ganhou. A atribuição de pelouros — 12 para o presidente, nenhum para a oposição — é a resposta política a esse empate.

Nota de método

Leitura
Como se calcula. Os vencimentos dos eleitos locais são fixados pela Lei n.º 29/87 e pela tabela de abonos de 2026 da ANMP: presidente a 50% do vencimento do Presidente da República (8 550,10 € em 2026, DL n.º 29-A/2026) — 4 276 € —, vereadores a 80% do presidente — 3 421 €. As despesas de representação são de 30% para o presidente e 20% para os vereadores; o anual usa 14 vencimentos e 12 mensalidades de representação.
O valor de 636 269 € corresponde ao limite legal com os dez vereadores em permanência. Os 355 763 € assumem apenas os cinco vereadores com pelouro em permanência, além do presidente — não está publicado o regime dos cinco sem pelouro, que recebem senhas de presença por sessão, não incluídas em nenhum dos valores.
A composição e os pelouros foram lidos na página do Executivo Municipal da Câmara de Gaia a 19 de outubro de 2026 e podem mudar com remodelações. Os resultados eleitorais vêm do mapa oficial das autárquicas de 2025 (CNE). Não estão aqui incluídos gabinetes de apoio, assessores, encargos com viaturas ou deslocações.

Fontes

Leitura
Câmara Municipal de Gaia, página do Executivo Municipal (consultada a 19 de outubro de 2026).
Lei n.º 29/87 e tabela de abonos de 2026 (ANMP); eleitorado do mapa oficial das autárquicas de 2025 (CNE).

Gerado pelo IQ OS em 23/10/2026 às 04:47.